



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 87/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR RICARDO MIRANDA REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERENCIA NO DIA SETE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM (07-05-2021).

Ao sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte na Secretária de Cultura às quatorze horas e trinta minutos foi realizada a reunião atendendo ao requerimento de nº 87/2021 de autoria do vereador Ricardo Miranda. Foram convidados o Sr. Ruy Vidal De Souza Junior, o Sr. Célio Mol, o representante do MTBCC e o Sr. Leandro Henrique do Santos do jornal "O Espeto", grupo de escoteiros, a gestora do Parque Estadual do Itacolomi, para definir sobre as placas de sinalização nas trilhas e cachoeiras. **Estiveram presentes:** Ruy Vital, empreendedor da área ecológica, Silas Sampaio Teixeira, Diretor de Turismo; Andreia Bolino, colaboradora da Secretaria de Cultura e Turismo e Vitor Milagres, representante do MTBC. **ABERTURA:** Em nome de Deus e de todos os cidadãos marianenses o vereador Ricardo Miranda declarou aberta a reunião. Dessa forma, com palavra Ruy Vital, empreendedor da área ecológica iniciou dizendo que "Tenho trabalhado com vários parceiros ecológicos sobre hacking e tracking que são usados atualmente. Muitas pessoas nos procuram para conhecer as trilhas, as cachoeiras e montanhas na região. Acredito que a pandemia ajudou a potencializar esse tipo de atividade. Graças a Deus, nós temos crescido muito, mas fala-se muito pouco sobre isso e não há nenhum apoio da Prefeitura. Eu conversei com algumas pessoas relacionadas ao Turismo, da Pousada Chafariz, e ela falou que não recebia nenhum apoio, que a Prefeitura não tinha nenhum tipo de incentivo voltado para o Turismo tradicional, que dirá o ecológico. Existe todo um tramite/processo para o que vou apresentar aqui. Essas reuniões já estão sendo agendadas, duas para o dia dez e para o dia doze. Eu queria parabenizar o Célio, se ele estivesse aqui, um cara que está aí há trinta anos e tenta de toda forma divulgar sem ajuda da Prefeitura e também o vereador Ricardo por ter assumido esse compromisso que tende a agregar muitos valores ao município. Eu fiz o mapeamento de todas as trilhas, de todos os mirantes e montanhas. A maioria das pessoas que vão às cachoeiras são de Mariana e a maioria da população não foi. Pessoas que moram em Mariana não conhecem muitas vezes por falta de informação ou segurança, com medo de ser assaltado. Os pontos em pé são as invasões, que é um problema crônico em Mariana, no finalzinho da Colina, indo para Ribeirão, do lado direito, é tudo invasão. E é um pouco complexo porque uma vez que a família entrou ali fica mais complicado de retirar. Esse trecho que liga Cabanas a Serrinha num



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

espaço de dois anos cresceu exorbitantemente. Pico da Cartucha tem várias modalidades também: voo livre, escalada. Há um desejo das pessoas virem, mas não tem informação nenhuma para receber o turista de aventura. Você vê a riqueza de lugares que nós temos. Várias modalidades, vários tipos de atividade que nós podemos inserir no calendário e na divulgação do turismo tradicional, religioso, de aventura e ecológico. Gostaria que a Maria Lúcia tivesse aqui porque ela comentou na última reunião que há todo um processo jurídico para poder haver intervenções nas cachoeiras. A gente não pode simplesmente ir colocar uma lixeira lá, uma placa, porque são propriedades privadas. Muitas delas pertencentes à Mina da Passagem. Vamos nos colocar numa situação de que já foi feito, regularizado, estão prontos para receber de ecoturismo em Mariana. Fala-se muito sobre Mariana ser a capital do *bike* e isso parece uma piada porque o cara que vem de fora e chega em Mariana, tira a *bike* dele e põe na rua, não consegue fazer trilha nenhuma porque não há nenhum tipo de centro de informação. Sempre que vem uma pessoa de fora tem que ser assessorada por alguém que pratica a atividade. Então, a primeira coisa a ser feita, seria no caso, assim que o turista chegasse em Mariana, uma placa informativa no centro histórico/terminal turístico. Outra coisa que eu acho que seria interessante é entregar uma cartilha também para o turista que chega." Seguidamente com a palavra Silas Sampaio Teixeira disse que "Hoje vocês como são praticantes, isso pode ser oferecido tanto digitalmente quanto fisicamente?" Em resposta Ruy Vital disse que "Tem que ter os dois. Seguidamente Silas Sampaio disse que "Eu vejo que talvez o caminho seja esse, a gente segurar um pouco o material gráfico. Vamos estar lançando agora, né Andreia? Já tá sendo produzido um passaporte e um mapa turístico da sede. Então, a gente vai lançar o material ligado a atividade ecoturística. Mas aí a gente segura um pouco pra ver o que realmente, através das próximas reuniões, pra ver o que a gente pode colocar. Porque algumas informações a gente pode colocar, mas puxando para "faça uma consulta" ou "contrate um guia", alguma coisa assim. Ou a gente já pode colocar como produto pronto, tá ali na prateleira pra ser divulgado. Porque a gente fica um pouquinho com pé atrás de divulgar algo e o turista e não tiver todo o equipamento seria um marketing negativo." Seguidamente Ruy Vital explicou que "Foi por isso que falei que quando tudo tivesse encaminhado, tudo tiver legalizado, até porque vai que vocês colocam um lugar que é privado aí dá problema. Se tudo tiver estruturado, tudo tiver caminhando bem, as terras já estão da Prefeitura, isso seria algo palpável." Com a palavra Silas Teixeira disse que "Alguns teriam que ser trabalhados agora. Alguns que a gente pode fazer contato com a iniciativa privada, alguns que já acontecem. E no primeiro material.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

E depois, a medida que os lugares vão se aperfeiçoando, vão lançando novos." Posteriormente Vitor Milagres disse que "Entrar em contato com os donos. Você paga para entrar cinco reais, dois reais só para cara não achar ruim. Em Brasília é muito comum isso, você chega na fazenda, paga e entra na trilha. Aí você bota no mapinha lá "trilha"." Com a palavra Andreia Umbelino colaboradora da Secretaria de Cultura e Turismo disse que "Essa questão da informação, tem que ser bem trabalhada porque não é o turista que a gente recebe todo dia. Esse turista é um turista mais seletivo, não é qualquer turista. Geralmente quando a gente recebe esse visitante, ele já sabe para onde ele quer ir. Ele pede mais informação de restaurante, de hotel, de pousada. A de se pensar mais para frente, que eu acho que seria muito bacana, é uma parceria do Poder Público com vocês. Em questão de indicação, a gente faz um material fotográfico aqui e indica tudo certinho, telefone. Eles chegam aqui e olha, nós não temos uma pessoa com essa expertise. Posso indicar, tem uma associação que é parceira nossa e isso vai crescendo gradativamente. Que é o melhor caminho por enquanto." Ruy Vital disse que: "Sim. Outra questão é a de cobrar. Se isso for realmente uma realidade, de criar um Parque da Serrinha e tal, certamente será cobrado. Até porque faz uma seletiva das pessoas que estão no lugar. Por exemplo, se você vai na Serrinha, nada contra, eu costumo levar alguns grupos na Serrinha e chegar lá e o pessoal está bebendo com churrasco ou usando droga. Nada contra. As vezes o povo que não conhece, o cara as vezes é conservador e está com o filho fica deslocado. Quando há uma cobrança de entrar, dá uma selecionada. Que seja cinco ou dez reais, só de pagar." Com a palavra Andreia Umbelino disse que uma fiscalização. Já dá uma peneirada. Assim sendo Ruy Vital disse que "Em Ibitipoca, existem uma série de regras. Você não pode fazer fogueira, lixo tem que recolher. Ao longo do trajeto, o pessoal vai passando de moto fiscalizando. Você tem que ver a qualidade do parque, é sensacional. Então, dá uma selecionada. As vezes fazendo uma portaria, fazendo uma cobrança, tendo uns guias lá dentro, inibe e muito a depredação do lugar" Ricardo Miranda disse que "Eu acho que o projeto do parque é a garantia do futuro da nossa cidade. Da preservação do manancial de águas. Que se esse projeto demorar, a gente pode no futuro perder a maior riqueza natural que temos." Com a palavra Ruy Vital disse que deveriam "Criar uma portaria aqui no Itacolomi, bem característico de madeiras. No acesso, especificar, porque hoje se fala muito em segurança. A estrada pra carros, ao lado ou numa via separada só pra bike. Porque o acesso a Serrinha é bem estreito quando encontra carro em sentido contrário. Dá uma engarrafada. Criar alguns espaços pra acessos aos carros. No lugar, placas de sinalização. Hoje



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

em dia, fazem muito impressão digital e com o tempo se apaga. Eu sugeri entalhe, placas de entalhe. Além de ser esteticamente bonito, será preservado." Andreia Bolino sugeriu que "Ou parecido com aqueles entalhes da Estrada Real." Ruy Vital disse que "Isso. E outra, o pessoal risca. Como é adesivo, o pessoal arranca. É terrível. Degraus, corrimãos que dão acesso a cachoeira, porque geralmente é assim, pedra solta, cascalho solto... Então as vezes uma pessoa da terceira idade fica com medo de ir nesses lugares. Se você for na Cachoeira do Tabuleiro, que é a terceira maior de Minas, até você chegar na cachoeira é uma descida gigantesca. O cara que chega na cachoeira e vê as placas, ele vê a questão do cuidado que a cidade tem em recebê-lo. Outra coisa, placas de fauna e flora. Isso aqui, para as pessoas que visitam, é uma riqueza fora do comum. Vindo, elas vão trazer mais pessoas. As pessoas não vão porque não tem conhecimento. Tem que ter lixeira, não tem jeito. Existem essas que são recicláveis, que seriam também um zelo pra cuidar do município. Sempre conscientizando: "não jogue lixo". Essas frases de efeito sempre acho bacana. Nós temos um enorme potencial: cachoeiras, trilhas, montanhas... mas é preciso que a cidade abrace. Que o Poder Executivo, que o Poder Legislativo abrace. Turismo ecológico, turismo de aventura e de contemplação tem de sobra. As trilhas, as cachoeiras, os mirantes, as montanhas, estão lá, só precisa estruturar. Para isso, a gente precisa que todos abracem a ideia." Silas Sampaio Teixeira disse que "Vamos direcionar a segunda parte da reunião da seguinte forma: primeiro, vou apresentar o material que é o seguinte, a Secretaria de Cultura e Turismo com o apoio de todo o Executivo nós demos posse ao Conselho Municipal de Turismo de Mariana. É uma das premissas para que Mariana possa pleitear o ICMS Turístico, assim como faz com o ICMS Cultural. Entre várias, as três principais premissas são: que você tenha um Conselho Municipal de Turismo atuante; que você tenha um Plano Municipal de Turismo aprovado pelo Legislativo, inclusive, aprovado através de projeto de lei; que você tenha também um Fundo Municipal de Turismo, esse gerido pelo próprio Conselho. Um conselho fiscal, um conselho gestor para que isso aconteça. Então, posso dizer pra vocês que o valor do ICMS Turístico em comparação ao ICMS Cultural, é bem mais baixo. Nos bastidores da política, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, aqueles deputados que são atuantes na atividade turística tem pleiteado através da atual administração do governo estadual um aumento do ICMS Turístico. Ele é um bolo que é repartido para todos os município que estão habilitados a receber e o valor que vai pra cada é distribuído de acordo com vários critérios: população, ações ligadas ao Turismo... quanto mais você investir no Turismo e promovê-lo, maior será sua fatia desse valor. E isso é uma das



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

obrigações pra você criar o Plano Municipal de Turismo. Nós temos trezentos anos de Mariana e nunca teve um plano de turismo aprovado. Se fala muito de Turismo, mas cadê o plano? O ICMS Turístico, o mais importante pra você conseguir esse valor são as ações. O Fundo Municipal de Turismo existe, ele foi criado lá em dois mil e quatro. Quase vinte anos de fundo parado lá. Vamos reativar, temos compromisso do Executivo de destinar recursos pro Fundo. Ele, inclusive, pode receber repasses da Fundação Renova, pode receber doação. Então ele tá preparado pra receber recursos pra custear as atividades do Turismo. Esse é o primeiro passo. Então, a gente já tem um plano que foi elaborado pela Secretaria e aprovado pelo Conselho. Nada melhor pra aprovar um plano que um conselho, porque ali estão todas as entidades representadas. O Conselho está na ativa, vai ter uma nova eleição pra mês que vem. Esse conselho vai ter uma reestruturação, através disso a gente pretende que ele se torne deliberativo e deixe de ser consultivo, que ele tenha uma maior autonomia. Uma vez que esse plano foi aprovado, é bom falar isso pro vereador, pra não falar assim: "Ah, mas a comunidade participou disso aqui?". Participou sim, das entidades que representam o grupo turístico local. A comunidade local vai participar agora muito mais através daqueles que ela elegeu para serem sua voz, que são os vereadores. O Plano vai pra Câmara. Então, o Plano hoje foi feito pela Secretaria e aprovado pelo Conselho. A Secretaria pegou o Plano e entregou pra Procuradoria Municipal, porque é ela que é capaz de fazer esse plano virar um projeto de lei. Ela vai colocar no Plano tudo aquilo que pro projeto de lei é necessário: artigos, determinações. Estará sendo enviado pra Câmara, acredito que semana que vem vou lá cobrar da Procuradoria. Vai ser protocolado pela Câmara. Chegando lá, como o vereador sabe muito bem, vai passar pelas suas comissões internas, ser discutido e estamos a disposição, é nosso dever de ir lá apresentar isso pra Câmara. Os vereadores que representam o povo vão poder fazer sua análise, sua correção, sua sugestão. Quando estiver tudo bonitinho através da Comissão, vai a plenário. E no plenário, nós vamos montar o Plano de Turismo. Uma vez aprovado, temos a missão como Secretária e grande gestora colocar as ações de pauta e fazer com que elas sejam praticadas. O Plano tem, se eu não tiver enganado, mais de cinquenta ações e estratégias e mais de dez temas específicos. São praticamente trinta páginas de plano. Eu selecionei aqui duas pra mostrar pra vocês que são as ações ligadas aos atrativos culturais, naturais e monumentos históricos que são vários. Depois eu vou falar sobre atrativos naturais e eventos esportivos. Então, por que só veio a ação três ? A ação um e a dois não tá aqui? Porque a ação um e a dois são de outros monumentos: museus e igrejas. A ação três , é algo que não foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

debatido aqui, mas será na próxima reunião que o vereador aqui já determinou que aconteça, que é sobre o Parque Arqueológico do Vovô. Qual a ação? A elaboração de um planejamento específico para o parque. Por que a gente precisa ter essa ação? Fazer desse espaço um atrativo turístico com visitas voltadas para o turismo histórico, cultural, natural e pedagógico. Qual o mecanismo dessa ação acontecer? Veja bem, a gente tem uma ação, você tem um motivo e temos um mecanismo: reuniões com a comunidade local e demais interessados, levantamento junto ao Conselho de Patrimônio e demais instituições entre outras sob as condições físicas desse espaço histórico. Quem é o responsável por fazer isso? Nós, Secretária de Cultura e Turismo, Meio Ambiente e o Conselho de Patrimônio. Quando isso vai acontecer? Agora em dois mil e vinte e um. O município contratou uma empresa que chama-se Terra Nova. Ela está fazendo um planejamento, um mapeamento do espaço pra manejo daquele parque. Isso já planejado previamente com o proprietário daquele parque e com o envolvimento da comunidade local. Se eu não estiver enganado, ainda no segundo semestre deste ano essa empresa contratada já dirá que "oh, essa área aqui pode fazer trilha.". Então, depois desse plano de manejo pronto, vai ser entregue pra Secretaria e falar - logicamente, como no Parque Itacolomi, tem que se fazer um convênio para que se torne um atrativo turístico - "Agora vocês tem um material pra fazer aquilo ali um atrativo turístico.". A reunião hoje não é pra falar sobre o Vovô, mas é só pra adiantar pra vocês. Ação um: implantação de novos mirantes naturais e divulgação do mirante da Cartucha. Qual o motivo disso? Visualização cênica e contemplativa dos atrativos naturais da cidade. Qual o mecanismo? Definir áreas e locais estratégicos. Estabelecer parcerias com o proprietário do parque. Quem realizará isso? Nós, a Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Obras pra criar essa estrutura e a Secretaria de Esportes. Ação dois: apropriação do Parque do Itacolomi pertencente ao município. Eu sempre soube que era mais de 60%, sempre soube também que o grande atrativo, que é o Pico do Itacolomi, pertence a Mariana. Quem utiliza ele? Ouro Preto, através do postal da foto tirada atrás da Igreja de São Francisco. Então todo cartão postal da Igreja tem o Pico. Então, tá na hora de Mariana se apropriar desse espaço. De que forma? Através das reuniões que vão acontecer e eu não tenho dúvida que gente, nós estamos no caminho certo. Nós vamos sim criar um portal de entrada ao Parque, que seja ali na Serrinha ou ali perto. O motivo: gerar alternativas de turismo recreativo nesse espaço, realizar estudos de mapeamento, contratar uma consultoria pra esse produto e divulgar o calendário esportivo pro turista, gerar alternativas de uso turístico, enfim. Ação três: programa atividades de aventura



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

em áreas naturais. Esse é um programa maior, porque ele tem como principal motivo gerar alternativas de uso recreativo e turístico, divulgação do destaque em torno da atividade turística. A questão tanto da prática de trilhas como algo recreativo, pessoal... seja porque a pessoa tenha interesse de uma vida mais saudável ou através de uma competição." Seguidamente Ricardo Miranda disse que "Existem instituições que promovem esse tipo de lugar. Igrejas que levam seus fiéis, tem muitos grupos de família que gostam de ir com os filhos, empresas que promovem esse tipo de caminhada." Posteriormente Silas Sampaio Teixeira disse que " O mecanismo pra realizar a ação, a gente tem que ter um estudo e mapeamento das áreas de potencial para realização de esportes radicais e atividades de aventura. Contratar uma consultoria especializada pra formatar o produto, a consultoria tá aqui do meu lado esquerdo, Ruy. Divulgar um programa de voo livre em que o turista possa experienciar aventura e ter o privilégio de ver a cidade de cima. Enfim, eu montei isso aqui pra vocês e se Deus quiser, será implementado e discutido e também aprovado. Temos aqui hoje o primeiro vereador a tomar conhecimento disso. Volto a dizer que isso aqui é apenas uma parte de um plano que envolve muito mais ações ligadas a questão turística em Mariana." **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar Ricardo Miranda encerrou a reunião às quinze horas e trinta minutos.